



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA

17 a 20 de setembro de 2024 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Comparativa Dos Casos De Internação Por Epilepsia Em Adolescentes De 10 A 19 Anos No Brasil

Autores: ARTHUR CAMPOS DIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), EDUARDO STRAUSS (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS), BERNARDO MADEIRA DIEFENTHAELER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), ERICK CARDIAS FARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), ALÍCIA FERREIRA CRUZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: A epilepsia consiste em uma manifestação clínica crônica do sistema nervoso central que alberga um processo gerador de suscetibilidade a convulsões recorrentes. Essa enfermidade atinge mais de 70 milhões de indivíduos mundialmente, com uma incidência anual de 2 milhões de casos. Ademais, a epilepsia detém uma prevalência substancial em jovens situados entre as faixas etárias de 10-14 e 15-19. Ainda que diversos países tenham obtido redução da carga de doença suscitada por essa condição, regiões de menor renda são proporcionalmente mais prejudicadas. Isso, por conseguinte, torna imprescindível a identificação de locais mais afetados para o direcionamento efetivo de recursos. Esse trabalho visa a descrever comparativamente os casos de internação por epilepsia entre as distintas regiões do Brasil, de modo a estabelecer um perfil epidemiológico dessa enfermidade na população inserida na adolescência de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Trata-se de um estudo descritivo, de caráter transversal, no qual se lançou mão de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) acerca das internações por epilepsia - com amplitude nacional. Essas informações envolvem o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2024, e o contingente analisado compreendeu a faixa etária de 10 a 19 anos. No período assinalado pelo estudo, houve um aumento de 17,5% dos casos de internação por epilepsia em adolescentes, com 6.291 em 2017 e 7.392 em 2024. A região sudeste abarcou a maior parcela dos casos (35%), e o Norte, 7%, com a menor fração relativa ao total das hospitalizações no período. Além disso, 2024 encerrou a maior quantidade de internações, 7.392, em comparação com o menor número em 2020 (5.382). No entanto, pode-se inferir que os dados de 2020 estejam associados à subnotificação ou ao acesso mais restrito ao sistema de saúde devido à pandemia de COVID-19. O sexo masculino envolveu maior número de internações em todo o período e correspondeu a 53% dos casos na análise integral. Os indivíduos de coloração parda, branca e preta detiveram o maior número de casos, visto que suas contribuições para o total foram, respectivamente, de 49%, de 31% e de 3%. Sendo assim, é nítido o aumento nos casos de internação por epilepsia no intervalo selecionado. Essa ampliação de hospitalizações, contudo, pode estar associada não somente a um aprimoramento nas técnicas de diagnóstico, como também a uma maior disponibilidade de protocolos de screening. Torna-se fulcral, destarte, a identificação dessa doença nas diversas localidades, já que mais de 75% dos indivíduos com epilepsia ativa permanecem sem tratamento, e essas pessoas estão concentradas nas regiões de baixa e média renda - não raro encontradas no Brasil.